

# Congresso vai oficializar sua comissão hoje

A Comissão Constitucional do Congresso existe desde ontem, após a designação pelos líderes de todas as bancadas, inclusive dos novos partidos, dos 21 membros que vão integrá-la, a partir do ato de formalização, pelo presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que poderá ocorrer ainda hoje.

Destinada a percorrer todas as capitais e grandes centros urbanos para recolher subsídios nos diversos segmentos da sociedade para a elaboração da nova Constituição, a comissão é uma resposta do Congresso à Comissão Pré-Constituinte do Governo, considerada pelos parlamentares "muito elitista e auto-suficiente".

A comissão é integrada num primeiro plano apenas por parlamentares, mas deverá absorver representantes de todos os setores da sociedade civil.

Segundo o deputado Alencar Furtado (PMDB-SP), seu idealizador, a comissão tem por finalidade integrar o Congresso Nacional e a sociedade civil no movimento nacional pela Constituinte, que considera marginalizado.

Alencar, que logo obteve o apoio de todas as lideranças e o consentimento tácito do Governo para implementar a comissão, desde sua proposta há dois meses, está ainda empenhado em engajar a comissão no movimento pela retomada dos poderes do Congresso.

Ele acha que, sem as prerrogativas que lhe foram tomadas em 1964, não se poderá convocar uma Constituinte livre e soberana, nem se deve esperar uma nova Constituição realmente democrática, porque a Assembléa será inevitavelmente viciada pela legislação herdada do autoritarismo.

Cassado em 1977, quando era líder da oposição na Câmara, Alencar Furtado, que integra a linha de frente do grupo progressista do PMDB, acha que a Câma-



Furtado, o idealizador

ra, formando a comissão, terá marcado um grande tento.

O deputado se confessa muito preocupado com o que considera campanha de desmoralização da instituição legislativa, comandada pela divulgação de uma imagem distorcida do Congresso e de seus membros, e chega mesmo a desconfiar que, por trás dela, esteja funcionando "o dedo do poder econômico".

## 31 MEMBROS

Os 31 membros da Comissão Constitucional do Congresso são os seguintes deputados: do PMDB — Alencar Furtado (PR), Freitas Nobre (SP), Maurílio Ferreira Lima (PE), Airton Soares (SP), Cardoso Alves (SP), Francisco Pinto (BA), Walber Guimarães (PR), Miguel Arraes (PE), Agenor Maria (RN), João Hermann (SP), Manoel Costa (MG); do PDS — Glória Júnior (SP), Hugo Mardini (RS), Octávio Cesário (PR), Ricardo Fiúza (PE), Jorge Arbage (PA), Gerardo Renault (MG), Edison Lobão (MA); PFL — Emílio Haddad (MG), Celso Barros (PI), José Moura (PE) e Ricardo Ribeiro (SP); PDT — Elquissón Soares (BA) e Léo de Almeida Neves (PR); PTB — Gastone Rigoli (SP); PT, José Genoino; PCB, PC do B, PSB, PL, PDC e PS — Sebastião Nery (RJ) e Haroldo Lima (BA).